

PLANO DE GOVERNO GESTÃO 2014/2018

APRESENTAÇÃO

Os desafios para os vindouros prefeitos incluem não apenas a gestão de recursos financeiros, mas abrigam temas como a busca por melhores condições de trabalho para os colaboradores, os cuidados com o meio ambiente, o uso parcimonioso e ético dos recursos, o respeito à gestão dos recursos humanos que com eles colaboram.

Este quadro, resumidamente, se completa para os gestores municipais, diante da necessidade de convivência diária com o jogo político local, além das relações junto à sua comunidade e, ainda, junto aos governos estadual e federal. Portanto, amplia-se um pouco mais o grau de exigências a serem enfrentadas por um administrador municipal.

A Constituição da República de 1988, entre outras medidas positivas para uma nova era no país, integrou os municípios brasileiros no conjunto federativo – outorgou-lhes autonomia política, legislativa, administrativa, financeira e organizacional. Definiu também as competências, direitos e obrigações dos municípios, além de relacionar os princípios que norteiam a Administração Pública: legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

Com isso, surgiram novas grandes responsabilidades ao gestor municipal, cabendo-lhe, entre outras funções executivas, o planejamento, a coordenação, o controle e a avaliação de suas prerrogativas. Para cumprir bem esta missão de zelar por direitos fundamentais do cidadão, como a área da saúde, educação, moradia, segurança da população, além de administrar a cidade de modo a promover permanentemente a melhoria da qualidade de vida a seus moradores, o chefe do executivo municipal precisa desenvolver suas capacidades para perceber, entender, analisar, criar, comunicar e interagir com a comunidade, os gestores, a equipe de trabalho da prefeitura, além dos representantes eleitos para a Câmara Municipal.

Sem essas condições não se pode empreender com êxito, negociar, gerenciar, incluir o município de modo competitivo neste novo cenário, onde as informações são geradas em escala planetária e circulam cada vez mais em quantidade e velocidade muito superiores à possibilidade humana em absorvê-las. Mas tais competências são determinantes para os bons resultados que se espera de um gestor municipal.

A cidade de Itaboraí se apresenta para nós, pelas suas especificidades e idiossincrasias, como um complexo palco urbano, onde importantes debates se impõem e que, para serem tratados em sua plenitude, necessariamente precisam envolver todos os atores sociais. Do poder público à sociedade civil organizada, das mais diversas estruturas públicas até o cidadão mais comum, todos buscam espaço e voz nas tomadas de decisão dos rumos de nossa cidade.

Assim, o que nos orienta majoritariamente é debater questões que envolvam, entre outras, projetos e investimentos em infraestrutura, desenvolvimento econômico com foco na geração de emprego e renda, crescimento sustentável aliado à preservação ambiental, mobilidade urbana como melhora da qualidade de vida, saúde de qualidade, educação formadora – seja acadêmica, técnica ou profissionalizante, segurança pública como garantia de bem estar e assistência social integradora.

Todos esses aspectos, temos certeza, marcam e determinam um novo ritmo para a nossa cidade, e sob esse complexo cenário de mutação política, econômica e social é que buscamos oferecer, de forma ordenada e clara, o resultado de uma experiência de vários mandatos legislativos onde se pode exercer a fiscalização e acompanhamento de várias políticas públicas em todas as suas fases. Sejam elas de concepção ou de execução.

Por tudo isso é trazemos a público o nosso Plano de Governo para Itaboraí, com as principais metas e ideais que pretendemos implantar no exercício do mandato na legislatura de 2017/2020. Sendo este um documento que firma nosso compromisso com os moradores de todas as partes da cidade, sempre buscando ações que permitam melhorar a qualidade de vida de todos, podemos, com confiança e respeito, dentro dos preceitos norteadores da administração pública.

Itaboraí, em 10 de agosto de 2016.

Alzenir Santana de Freitas

BREVE INTRODUÇÃO

Este Plano de Governo consolida as propostas para um vindouro mandato do PTB frente à Prefeitura de Itaboraí, constituindo o compromisso do candidato Alzenir Santa de Freitas e dos Partidos que formam a coligação que o apoia.

A elaboração do Plano considerou os pontos programáticos do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO - PTB e incorporou as contribuições dos Partidos que fazem parte da coligação. Valeu-se, também, da experiência acumulada nos quatro mandatos do Vereador Alzenir, tendo exercido a presidência do Poder Câmara por duas vezes, o que representa enorme vantagem na transição para a nova administração municipal.

Neste documento são explicitadas as prioridades de governo e as características de gestão, assim como as principais ações propostas em cada setor de atividade. As propostas setoriais foram elaboradas com as informações disponíveis, e, por isso, podem e devem sofrer alterações na sua forma ou conteúdo, quando das suas efetivas execuções.

DIRETRIZES DA ADMINISTRAÇÃO

Acreditamos que a razão básica de atuação de qualquer administração pública deve ser a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, com atendimento adequado das necessidades básicas e respeito à dignidade. Decorre desta crença o reconhecimento da importância de atuar no sentido de diminuir ou eliminar as desigualdades entre cidadãos e entre regiões. Esta é a diretriz básica considerada na elaboração deste Plano de Governo.

É fundamental que os recursos gerados ou trazidos no município sejam colocados a serviço da criação de oportunidades de emprego e renda, dentro de uma perspectiva de desenvolvimento econômico aliado à preservação ambiental.

A eficiência da administração municipal será buscada com a adoção dos recursos adequados de tecnologia da informação, reduzindo os gastos e tornando mais ágil a atuação da administração governamental. Todas as unidades organizacionais da estrutura da Prefeitura deverão dispor de recursos da Internet para agilizar a tramitação dos processos e garantir maior transparência.

No entanto, para atingir qualquer dos objetivos pretendidos, mais ainda tomando em conta a sabida situação financeira de Itaboraí, será necessária a

implantação de uma sistemática de elaboração e acompanhamento rígido dos preceitos contábeis e orçamentários a fim de que tenhamos um comprometimento inquebrantável com o tão falado equilíbrio fiscal.

O relacionamento com os servidores deverá ser franco e transparente. A intenção é propiciar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

PRIORIDADES

A administração municipal, a nosso ver, necessariamente tem que trabalhar com dois horizontes: além de se obrigar a manter em nível adequado os serviços de rotina prestados à população, tem que preparar o futuro da cidade, com alta qualidade de vida, preservação do meio ambiente e otimização dos recursos financeiros.

Na elaboração deste Plano de Governo esses aspectos foram considerados. A Prefeitura manterá os serviços nas áreas de atuação (saúde, educação, transporte coletivo, infraestrutura, assistência social, etc.) buscando aperfeiçoar aqueles que são insuficientes em qualidade ou quantidade.

Considerando o acima exposto, elegemos as seguintes prioridades para a atuação da gestão à frente da Prefeitura:

- melhoria dos métodos de controle orçamentário, de planejamento financeiro e de controle interno;
- melhorias na área da saúde;
- melhorias na área da educação;
- geração de emprego e renda;
- melhorias na área de segurança pública;
- aumento dos investimentos em infra estrutura;

ADMINISTRAÇÃO

1. Redução do número de cargos em comissão e contratações temporárias, bem como o número de Secretarias, contemplando um plano de enxugamento da máquina pública.

2. Transparência nos gastos públicos.

3. Aperfeiçoamento, humanização e agilização no atendimento ao contribuinte e cidadão em todos os órgãos da administração municipal.
5. Racionalização de procedimentos de modo inovador, com a busca incessante da desburocratização, permitindo a sincronia de sistemas e informações nos mais diversos órgãos municipais.
6. Piso salarial e salário dignos para o funcionalismo público municipal.
7. Qualificação e valorização do servidor público.
8. Gestão Transparente.

SAÚDE

1. Ampliação da assistência médica e odontológica para a população de todos os bairros do Município.
2. Instrumentalização e modernização das instalações do HMDLJ e demais Unidades de Saúde.
3. Treinamento constante das equipes de saúde para melhor controle, monitoramento e prevenção de doenças endêmicas.
4. Implantação de um programa de orientação familiar em parceria com entidades assistenciais, religiosas e clubes de serviços do Município.
5. Humanização, agilidade e eficiência no atendimento aos pacientes e familiares.
6. Aperfeiçoamento das ações no combate à mortalidade infantil.
7. Implantação de rede informatizada em todos os postos de saúde, visando reorganizar o atendimento para o fim de reduzir o tempo de espera em filas, bem como, agilizar a marcação de consultas e exames.
8. Aperfeiçoar e ampliar os programas de atendimento específico ao idoso, criança e adolescente, gestantes e portadores de necessidades especiais.

EDUCAÇÃO

1. Nenhuma criança, em idade escolar, fora da sala de aula.

2. Infraestrutura adequada em todas as escolas do Município com transporte escolar adequado.
3. Programa de cursos e treinamentos constantes para atualização e motivação dos professores, visando a qualificação necessária ao bom desempenho das atividades docentes.
4. Merenda escolar de qualidade.
5. Ampliar a oferta da Educação Infantil – creches e pré-escolas – com a construção, ampliação e qualificação dos espaços educativos.
6. Qualificar os espaços pedagógicos das escolas de ensino fundamental, por meio de implantação e ampliação de bibliotecas e laboratórios, inclusive de informática.
7. Ampliar e qualificar os programas existentes em relação às atividades extraclasse, como esporte, música, teatro e demais artes; sempre com a integração entre as demais Secretarias Municipais tornando a escola um centro de convivência comunitária.
8. Informatizar as escolas e proporcionar acesso gratuito à internet sem fio.
9. Implantar, em pelo menos 30% (trinta por cento) das escolas, o Programa um Computador por Aluno.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

1. Busca de novas parcerias voltadas à agroindústria para melhor aproveitamento da produção primária local, dando ênfase à inserção da produção local na merenda escolar.
2. Estímulo ao comércio local através de parcerias necessárias para promoções simultâneas visando novos e melhores mercados.
3. Implantar projetos que busquem apoio dos governos estadual e federal, com a finalidade de ampliar e estruturar o pólo industrial de Itaboraí, criando o aporte mínimo necessário para atrair novas indústrias para o município.
4. Estimular empreendedores das micro e pequenas empresas que se encontram na informalidade a regularizarem sua situação, mediante oferta de serviços ágeis e eficientes para tanto, tudo em local centralizado, bem como

disponibilizar orientações para um melhor planejamento e assessoramento empresarial, realizados por meio de convênios e parcerias com os demais órgãos públicos envolvidos nessas questões.

5. Implantar política de turismo de forma a desenvolver o comércio e hotelaria locais, possibilitando ao visitante o conhecimento e interação com nossas grandes riquezas culturais e o potencial turístico do município.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. Implantar programa de planejamento familiar, abordando temas como: gravidez precoce, prevenção de doenças, controle financeiro e capacitação profissional, entre outros temas.

2. Desenvolvimento de um programa efetivo de prevenção ao uso de drogas, bem como tratamento eficiente aos dependentes.

3. Implantar eficaz programa de regularização fundiária nas áreas urbanas do município.

4. Aperfeiçoar os programas de atenção aos idosos e portadores de necessidades especiais.

5. Desenvolver programas de proteção aos direitos da mulher e das crianças e adolescentes.

6. Dar continuidade aos programas habitacionais existentes em parceria com a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, na construção de mais moradias, para atender a demanda existente.

7. Implantar programas para construção de casas populares para famílias carentes.

MEIO AMBIENTE

1. Programa Cidade Verde: plantar no mínimo vinte mil mudas de árvores no perímetro urbano, durante os quatro anos de governo.

2. Elaborar programa de proteção ambiental, que compreenda gestão de resíduos sólidos e coleta seletiva, bem como incentivar o empreendedorismo nessa área.

3. Realizar trabalho de recuperação e preservação das águas da cidade, sejam de poços artesianos, dos arroios, mananciais ou nascentes.
4. Valorizar e estimular a educação ambiental nas escolas e nas comunidades.
5. Reestruturação de Fundo Municipal de Meio Ambiente.

TRANSPORTE E INFRAESTRUTURA

1. Transporte público moderno e eficiente, por preço justo e com novas alternativas modais.
2. Reestruturação (ampliação e modernização) dos pontos de ônibus, proporcionando mais conforto e praticidade aos usuários do sistema.
3. Planejar e organizar o trânsito no centro da cidade.
4. Realizar a pavimentação nos bairros, principalmente nos trechos de linhas de transporte público.
5. Levar saneamento básico aos bairros do município.
6. Realização de Parceria Público Privada – PPP's, como instrumento viabilizadores dos necessários investimentos em infra estrutura, especialmente quanto a iluminação pública, coleta de lixo e saneamento.
7. Incentivar a instalação de fibra ótica para transmissão de dados, em todo o território municipal.

FINANÇAS E ORÇAMENTO

1. Implantação de sistema informatizado de acompanhamento da execução orçamentária e gestão eletrônica de documentos.
2. Efetivação do Programa de Modernização de Arrecadação Tributária – PMAT.
3. Treinamento e aperfeiçoamento constante dos métodos de arrecadação de tributos municipais, com a securitização da dívida ativa, inclusive.
4. Realização de planta municipal georreferenciada, com o objeto de atualizar o cadastro imobiliário municipal, nominado as ruas e numerando as casas para que cessem os problemas de recebimento de correspondência.

5. Implantação imediata para o atingimento e permanência dos limites fiscais previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.

6. Aumento do número de fiscais tributários, de obras e de posturas municipais, através de concurso público.

SEGURANÇA PÚBLICA

1. Instalação do Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Guarda Municipal.

2. Realização de parcerias com entes públicos estaduais e federais para a implementação de políticas públicas de segurança.

3. Ampliação da presença da Guarda Municipal na Ronda Escolar.

4. Fortalecimento do Conselho Municipal de Segurança Pública.

5. Implantar sistema de monitoramento por câmeras, ao menos, nos principais pontos de fluxo de transeuntes e veículos.

Frise-se que as propostas acima elencadas dependem do real estado financeiro a ser verificado por ocasião da posse, principalmente o nível de endividamento municipal, os restos a pagar – processados e não processados – e o passivo judicial existente.

Esses são os principais pontos que se pretende desenvolver num possível governo municipal, sem embargo de tantas outras ações públicas importantes e necessárias para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes e visitantes do Município de Itaboraí.

Itaboraí, 10 de agosto de 2016.